

ERÍSTICA (ARGUMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *erística* é a argumentação técnica, expressiva, lógica, eloquente, convincente, engenhosa e acurada, contudo anticosmoética, ilegítima, manipuladora, artilosa, especiosa, falaciosa e deliberadamente enganosa, usada pelo orador unicamente para vencer debates e discussões, sem preocupação com o esclarecimento, o fato ou a verdade no discurso.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *erística* deriva do idioma Francês, *éristique*, “relativo à controvérsia; filosofia da escola de Mégara”, e este do idioma Grego, *eristiké*, “Arte da controvérsia, da argumentação sutil”, de *eristikós*, “afeiçoado a contendas; contencioso; controverso; briguento”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 01. Argumentação sofismada; estratagema argumentativo. 02. Argumentação especiosa. 03. Dialogismo amoral. 04. Artimanha verbal; competição dialógica. 05. Arsenal de falácias. 06. Argumentação controversista. 07. Elóquio inconformista. 08. Retórica anticosmoética. 09. Discurso antievolutivo. 10. Assédio mentalsomático; heterossujeição intelectual.

Neologia. As duas expressões compostas *erística miniassediadora* e *erística megasse-diadora* são neologismos técnicos da Argumentologia.

Antonimologia: 01. Argumentação ilógica; ilogismo. 02. Comunicação interassistencial. 03. Discurso esclarecedor; tares. 04. Discordância pacífica. 05. Raciocínio apodítico. 06. Elóquio conformista. 07. Retórica esclarecedora. 08. Desassédio mentalsomático; heteracolhimento intelectual. 09. Dialética. 10. Maiêutica.

Estrangeirismologia: o *modus argumentandi*; o *casus belli* verbal; a *ego trip*; o *lobby* anticosmoético; a *brainwashing*; a divindade *Peithó*; o *Argumentarium*; a prioridade da tares no *Tertuliarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à tares.

Coloquiologia. Eis 3 expressões populares descritivas da conscin erística: o *bom de papo*; o *bom de bico*; o *cabeça dura*.

Citaciologia: – “A beleza do argumento é que, se argumentar corretamente, você nunca está errado” (Naylor, personagem do filme *Obrigado por Fumar*).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal contencioso; os acriticopensenes; a acriticopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; a autopensenização carregada no *sen*.

Fatologia: a erística; a sofística; a retórica; a oratória; a escola megárica; a Ágora; a Bulé; a Eclésia; o Helieu; o Conselho dos 500; o debatódromo; o silogismo; o paralogismo; o caráter cotidiano despercebido da erística; a indiferença à razão; a opinião sustentada em fundamentos irracionais; o antiesclarecimento; o assédio técnico; a esgrima intelectual; a priorização da vitória na argumentação; a autogratificação patológica através do triunfo; a heterocrítica anticosmoética como ferramenta de ataque; os truques linguísticos; a expressão vazia; o autengano; a defesa lúcida do errado devido ao orgulho em assumir o deslize; a compensação da autoinsegurança através de argumentos de poder; as pressuposições implícitas despercebidas; o raciocínio falacioso; o argumento discretamente falacioso; o fato de os interlocutores apaixonados pela ideia em debate poderem resvalar para a erística, de modo lúcido ou não; o apego às ideologias; os dogmas religiosos; a transformação da briga verbal em guerra armamentista; as discussões nas reuniões de tra-

balho; os debates políticos televisionados; a tese de defesa anticosmoética; o refinamento formal artificial; a logomaquia; a satisfação malévola.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a premência da autoconscientização multidimensional (AM) quanto à defesa do prioritário; o menosprezo das implicações multidimensionais dos atos pessoais; as inspirações de assediadores nos discursos do erístico; o assédio mentalsomático do locutor sobre o ouvinte; a dominância do subcérebro abdominal sobre o paracérebro; a predominância psicossomática na manifestação pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a necessidade do *sinergismo Pesquisologia-Argumentologia-Debatologia*; a importância do *sinergismo abertismo consciencial-Debatologia*.

Principiologia: os *princípios anticosmoéticos em geral*; os *princípios patológicos da argumentação irracional*; a premência do *princípio da descrença ao ouvinte*; o *princípio anticosmoético de os fins justificarem os meios*; o *princípio ilegítimo de se o outro está errado, você está certo*; os *princípios pessoais escolhidos para regrear a vida social*; a necessidade do *princípio de não pensar mal dos outros*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP) aplicado às apologias anticosmoéticas*; o resguardo do debatedor utilizando o *princípio do contra os fatos não há argumentos*.

Codigologia: a insuficiência do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*, quando existente; o desrespeito ao *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *álibi favorecido pelos códigos de Ética profissionais*.

Teoriologia: a *teoria da argumentação*; a *teoria da lógica*.

Tecnologia: as *técnicas de manipulação em geral*; as *técnicas retóricas usadas anticosmoeticamente*; as *técnicas de oratória*.

Voluntariologia: os *voluntários da Conscienciologia participantes do Conselho dos 500*; os *voluntários dos conselhos científicos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico diuturno da convivência na Cognópolis*.

Colegiologia: os debates nos *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Autodiscernimentologia*; o *Colégio Invisível da Criticologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Parapolitologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Holofilosofia*.

Efeitologia: o *efeito das heterocríticas construtivas na nulificação dos argumentos anticosmoéticos*; o *efeito da baixa de lucidez na criticidade pessoal*; os *efeitos multiexistenciais da tese defendida nesta vida*; o *efeito do boca a boca na multiplicação das ideias anticosmoéticas*; o *efeito da derrota na autestima do interlocutor*; os *efeitos esclarecedores das argumentações lógicas-rationais-fatuísticas*; os *efeitos aut esclarecedores da lógica dos fatos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses libertadoras das cunhas mentais multiseculares*.

Ciclologia: os *ciclos de debate em geral*; o *ciclo emocionalidade-razionalidade*.

Enumerologia: o *convencimento*; a *persuasão*; a *dissuasão*; a *influenciação*; a *indução*; a *inculcação*; a *coação*. A *argumentação lógica*, porém *ilícita*; a *argumentação racional*, porém *amoral*; a *argumentação convincente*, porém *coerciva*; a *argumentação eloquente*, porém *falaciosa*; a *argumentação expressiva*, porém *manipuladora*; a *argumentação acurada*, porém *enganosa*; a *argumentação determinada*, porém *emulativa*. A *pseudocriticidade arrogante*; a *pseudorrazionalidade malintencionada*; a *pseudosofia regressiva*; o *pseudoabertismo aos debates*; a *pseudoimparcialidade maiêutica*; a *pseudologia autoconsciente*; a *pseudocorreção mascarada pela lógica*.

Binomiologia: o *binômio premissa-conclusão*; a *avaliação do argumento pelo binômio intenção-ação*; a *despriorização do binômio argumentação-esclarecimento*; o *convívio baseado no binômio vítima-algoz*; a *ausência do binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a interação irreflexão-irracionalidade; a interação histriônica comunicação verbal–comunicação não verbal fortalecendo o convencimento; a interação racional criticidade-logicidade.

Crescendologia: a ausência do crescendo cosmoético autocrítica-heterocrítica; o crescendo patológico debate-embate-vitória-poder; o crescendo Helenismo-Conscienciologia.

Trinomiologia: a necessidade do trinômio racionalidade-lógica-discernimento; o abuso do trinômio Contradiciologia-Refutaciologia-Confutaciologia; o trinômio contestação-réplica-tréplica; o trinômio debate-refutação-argumentação; o trinômio Oratória-Retórica-Eloquência; o trinômio esteticidade-logicidade-convencimento; o desenvolvimento da criticidade através do trinômio leitura-escrita-debate.

Antagonismologia: o antagonismo Falaciologia / Verponologia; o antagonismo debate / embate; o antagonismo vitória / êxito evolutivo; o antagonismo discordância / oposição; o antagonismo lógica / razão; o antagonismo esclarecimento / constrangimento; o antagonismo automotivação racional / automotivação emocional; o antagonismo autenticidade / falsidade.

Paradoxologia: o paradoxo da obtusidade da inteligência evolutivamente ectópica; o paradoxo do diálogo sem escuta; o paradoxo da esperteza.

Politicologia: a democracia; a discernimentocracia; a criticocracia; a sofocracia; a cognocracia; a interassistenciocracia; a exemplocracia; as políticas educacionais para o desenvolvimento do pensamento crítico.

Legislogia: a lei da selva aplicada aos debates.

Filiologia: a acriticofilia; a helenofilia anacrônica; a argumentofilia; a logicofilia; a debatoofilia; a confrontofilia; a raciocinofilia; a cogniciofilia; a intelectofilia.

Fobiologia: a autocriticofobia; a heterocriticofobia; a fobia da verdade.

Sindromologia: a síndrome da verborragia; a síndrome do histrionismo; a síndrome do desperdício intelectual; a síndrome da esperteza baratrosférica.

Maniologia: a sofomania; a sofismomania; a falaciomania; a logomania; a doxomania; a mania da contestação; a mania da discussão; a mania da competição.

Mitologia: o argumento baseado nos mitos em geral; o mito do argumento falacioso irrefutável.

Holotecologia: a argumentoteca; a controversiotea; a logicoteca; a raciocinoteca; a filosofooteca; a criticoteca; a cognoteca; a comunicoteca; a conflitoteca; a patopensenoteca.

Interdisciplinologia: a Argumentologia; a Falaciologia; a Retórica; a Comunicologia; a Debatologia; a Refutaciologia; a Parapoliticologia; a Psicossomatologia; a Parapatologia; a Autodiscernimentologia; a Cosmoeticologia; a Parapedagogiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a classe intelectual; a consciência assediadora; a companhia problemática; a consciência acrítica; a conscin obnubilada; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desper-to; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o argumentador; o debatedor; o sofista; o erístico; o lobista; o orador; o filósofo; o político; o cientista; o intelectual acrítico; o docente, o megassediador; o sedutor holochacral.

Femininologia: a argumentadora; a debatedora; o sofista; a erística; a lobista; a oradora; a filósofa; a política; a cientista; a intelectual acrítica; a docente, a megassediadora; a sedutora holochacral.

Hominologia: o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens irrationalis*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens competitor*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens subcerebralis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: erística *miniassediadora* = a confrontação verbal emulativa entre amigos; erística *megassediadora* = o discurso dos lobistas de armas e drogas, lícitas ou ilícitas.

Culturologia: a cultura da *Argumentologia*; a cultura da *Heterassediologia*; a argumentação anticosmoética sustentando a *indústria cultural*; a necessidade da cultura da Paz.

Ressalva. A argumentação sofismada (enganosa) é legado de grupos específicos de sofistas, a exemplo dos erísticos.

Semântica. Pela *Historiologia*, a sofística foi fenômeno cultural, notadamente filosófico, caracterizado pelo preparo do homem à vida política, oferecido pelos sofistas.

Terapeuticologia: o egocídio; a autabnegação do orgulho; a pacificação íntima; a auto-criticofilia; as concessões interconscienciais; a interassistenciologia.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a erística, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
02. **Argumentação fatuística:** Pesquisologia; Homeostático.
03. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
04. **Autoconsciencialidade ascendente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
05. **Confutaciologia:** Contradiciologia; Neutro.
06. **Debate:** Debatologia; Neutro.
07. **Defesa da verpon:** Autopriorologia; Homeostático.
08. **Eficácia explicativa:** Argumentologia; Neutro.
09. **Falaciologia:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Pseudorracionalidade:** Autocogniciologia; Nosográfico.
11. **Racionalidade completa:** Autodiscernimentologia; Neutro.
12. **Racionalidade rudimentar:** Autodiscernimentologia; Neutro.
13. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
14. **Sustentação factual:** Argumentologia; Homeostático.
15. **Tares Expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.

A PRÁTICA DA ERÍSTICA PODE DENOTAR A IGNORÂNCIA QUANTO ÀS POSSESSÕES INTERCONSCIENCIAIS, POR TORNAR O ERÍSTICO PORTA-VOZ DE MINI E MEGASSEDIDORES, DE ACORDO COM O CONTEÚDO DO DISCURSO.

Questionologia. Como avalia você, leitor ou leitora, o nível de Cosmoética e racionalidade da própria argumentação? O discurso pessoal tem lógica? Para qual função?

Filmografia Específica:

1. **Obrigado por Fumar.** Título Original: *Thank you for Smoking*. País: EUA. Data: 2005. Duração: 92 min. Gênero: Drama. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Português. Direção: Jason Reitman. Elenco: Joan Lunden; Eric Haberman; Aaron Eckhart; Mary Jo Smith; Todd Louiso; Jeff Witzke; J. K. Simmons; Marianne Muellerleile; Cameron Bright; Alex Diaz; Jordan Garrett; Courtney Taylor Burness; Jordan Del Spina; Maria Bello; & David Koechner. Pro-

dução: David O. Sacks. **Desenho de Produção:** Steve Saklad. **Roteiro:** Jason Reitman, baseado em livro de Christopher Buckley. **Fotografia:** Jim Whitaker. **Música:** Rolfe Kent. **Figurino:** Danny Glicker. **Edição:** Dana E. Glauberman. **Efeitos Especiais:** Special Effects Service. **Companhia:** Room 9 Entertainment, TYFS Productions LLC; & ContentFilm. **Distribuidora:** Fox Searchlight Pictures. **Sinopse:** O porta-voz chefe e lobista Nick Naylor é o vice-presidente da Academia de Estudos do Tabaco. Indivíduo de grande talento em falar e tecer argumentos para defender a indústria do cigarro nas situações mais difíceis. Os melhores amigos são Polly Bailey, trabalhador no Conselho de Moderação no ramo do álcool, e Bobby Jay Bliss, do ramo de armas do grupo consultivo SAFETY. Frequentemente encontram em determinado bar e, durante as conversas se autenticam o Esquadrão MDM (Esquadrão Mercadores da Morte), disputando a indústria causadora de maior número de mortes entre as pessoas. O maior inimigo de Nick é o senador de Vermont, Ortolan Finistire, defensor no senado do uso de caveira com ossos cruzados nos maços de cigarros. O filho de Nick, Joey Naylor, vive com a mãe e tem a chance de conhecer o pai em viagem de trabalho. Quando a ambiciosa repórter, Heather Holloway, trai Nick divulgando os segredos revelados na cama, a vida de Nick vira de cabeça para baixo.

Bibliografia Específica:

1. **Aristóteles, *Organon***; Coleção: Os Pensadores; 316 p.; 4 caps.; 21 x 13 cm; enc.; Nova Cultural; São Paulo, SP; 2000; páginas 79 a 89.
2. **Idem; *Retórica (Téchini Ritorikí)***; coord. António Pedro Mesquita; int. Manuel Alexandre Júnior; pref. Manuel Alexandre Júnior; trad. Manuel Alexandre Júnior, Paulo Farmhouse Alberto; & Abel do Nascimento Pena; 318 p.; 60 caps.; 90 citações; alf.; ono.; 24 x 15 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Biblioteca de Autores Clássicos*; Lisboa; Portugal; 2005; páginas 15 a 155.
3. **Baillargeon, Normand; *Pensamento Crítico: Um Curso Completo de Autodefesa Intelectual (A Short Course of Intellectual Self-defense)***; trad. Patrícia Sá; X + 244 p.; 5 caps.; 50 citações; 2 diagramas; 16 enus.; 10 fórmulas; 16 gráfs.; 14 illus.; 36 painéis; 3 tabs.; 98 notas; 123 refs.; 23 x 16 cm; br.; Elsevier; Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 33 a 60.
4. **Fisher, Alec; *A Lógica dos Verdadeiros Argumentos (The Logic of Real Arguments)***; revisores Desidério Murcho; Josias Andrade; & Felice Morabito; trad. Rodrigo Castro; XVI + 332 p.; 10 caps.; 3 citações; 4 gráfs.; 1 tab.; 6 notas; 23 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Novo Conceito*; São Paulo, SP; 2008; páginas 1 a 42.
5. **Popper, Karl; *A Lógica da Pesquisa Científica (The Logic of Scientific Discovery)***; trad. Leonidas Hegenberg; & Octanny Silveira da Mota; 568 p.; 10 caps.; 3 citações; 4 diagramas; 13 enus.; 35 fórmulas; 1 microbiografia; 1 tab.; 401 notas; 23 apênds.; alf.; 19,5 x 13 x 3 cm; br.; 13ª imp.; *Cultrix*; São Paulo, SP; 2007; páginas 84 a 86.
6. **Teles, Mabel; *Profilaxia das Manipulações Conscienciais***; colaboradores Eduardo Ferreira; & Ivo Valente; pref. Flávia Guzzi; revisores Ana Flávia Magalhães; et al.; 346 p.; 6 seções; 44 caps.; 1 cronologia; 22 E-mails; 223 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 32 perguntas; 2 tabs.; 10 websites; glos. 182 termos; 10 filmes; 344 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 100 a 105.
7. **Vernant, Jean-Pierre; *As Origens do Pensamento Grego (Les Origines de la Pensée Grecque)***; trad. Ísis Borges B. da Fonseca; 144 p.; 8 caps.; 3 citações; 2 enus.; 78 notas; 5 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; 18ª Ed.; *Difel*; Rio de Janeiro, RJ; 2009; páginas 9 a 72.
8. **Vicentino, Cláudio; & Dorigo, Gianpaolo; *História para o Ensino Médio***; revisores Cesar G. Sacramento; et al.; 688 p.; 44 caps.; 111 citações; 8 cronologias; 9 diagramas; 22 enus.; 44 esquemas; 211 fotos; 22 gráfs.; 71 illus.; 81 mapas; 180 painéis; 8 tabs.; 264 refs.; alf.; 26 x 19,5 x 3,5 cm; br.; 5ª imp.; *Scipione*; São Paulo, SP; 2002; páginas 57 a 77.
9. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 illus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 2ª Ed. *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 421 a 427.

Webgrafia Específica:

1. **Downes, Stephen; *Guia de Falácias Lógicas do Stephen***; 1 E-mail; 89 enus.; 1 illus.; 2 websites; 1 nota; 31 refs.; disponível em: <<http://str.com.br/Scientia/falacias2.htm>>; acesso em: 14.05.12.
2. **Labossiere, Michael C.; *Fallacies***; 1 E-mail; 3 enus.; 1 website; disponível em: <<http://www.nizkor.org/features/fallacies/>>; acesso em: 02.05.12.
3. **Matthew; *Lógica & Falácias***; 4 enus.; 1 tab.; disponível em: <<http://www.str.com.br/Stientia/falacias.htm#09>>; acesso em: 02.05.12.
4. **Redação; *Como Evitar Falácias***; 1 citação; 2 enus.; 2 websites; disponível em: <<http://www.pucrs.br/gpt/falacias.php>>; acesso em: 02.05.12.

T. A.